

A “GRANDE SINAGOGA DE ESDRAS” BARAITHA BABA BATHRA 14A - 15A”

A “Grande Sinagoga de Esdras” é uma teoria extraída de um texto encontrado no Talmude babilônico chamado *Baraitha Baba Bathra*. A datação deste texto é incerta, mas provavelmente foi escrito em algum momento do século II d.C.¹. A nomeação *Baraitha* é, “um termo aramaico, que significa literalmente, ‘externo’, ‘fora’, que denota as tradições do Tannaim, ou seja, as autoridades sobre Lei Oral do tempo das escolas de Hillel e de Shammai até o de Judá ha-Nasi (cerca de 50 a.C - 200 d.C) não incluídos no Mishna de Judá ha-Nasi, mas reunidos em uma coletânea separada”. Em outras palavras, é a gravação de uma tradição oral judaica que não é encontrado no Mishá judaico. *Baba Bathra* relata:

“Quem escreveu os Livros Sagrados? Moisés escreveu seu livro, a seção sobre Bileam e Jó. Jehoshua escreveu seu livro e oito versículos da lei. Samuel escreveu seu livro, o livro de Juízes e Rute. David escreveu o livro dos Salmos, por meio de dez Anciãos, Adão, o primeiro, Melquisedeque, Abraão, Moisés, Hemã, Iduthun, Asafe e os três filhos de Coré. Jeremias escreveu seus livros, o Livro dos Reis e das Lamentações. Ezequias e seus colegas escreveram Isaías, Provérbios, Cântico dos Cânticos, e Eclesiastes. Os homens da Grande Sinagoga escreveram Ezequiel, os Doze Profetas, Daniel, e o volume de Ester. Esdras escreveu seu livro, e continuou as genealogias das Crônicas até seu tempo.” (Baraitha Baba Bathra 14a - 15a)²

Objecção

“Esdras e os “homens da Grande Sinagoga” promulgaram um cânone oficial do Antigo Testamento, que é idêntico ao cânon menor protestante. Portanto, os protestantes têm uma autoridade divina designada que decretou quais os livros estão no cânon do Antigo Testamento.”

Resposta: A teoria de que os “homens da Grande Sinagoga” definiram o cânon das Escrituras originou-se com um escritor judeu chamado Elias Levita, em seu livro em 1538, Levita argumentou que Esdras e a Sinagoga produziram um texto corrigido consonantalmente as Escrituras Hebraicas e fixando o cânone. A Teoria de Levita se tornou bastante popular no século XVI, especialmente entre os protestantes

¹ Strack coloca a conclusão do Talmude Babilônico durante o final do século V a meados do século VI (Hermann L. Strack, *Introdução ao Talmud e Midrash*, 5^a ed, (Filadélfia: Sociedade de Publicação Judaica da América, 1931), 71) . Arthur Jeffrey acredita que a tradição contida no Baba Baraitha Bathra pode ter se originado antes de 180 dC (Arthur Jeffrey, *O Canon do Antigo Testamento*, na *Bíblia do intérprete*, editado George A. Buttrick (Nova Iorque, Nashville: Abingdon-Cokesbury Press, 1962), 1,42). Beckwith defende pré-70 dC, (Beckwith, 153); Childs coloca até 200 d.C (Teologia Bíblica, 58), Cornélio Hagerty coloca entre 136-217 AD (a autenticidade das Escrituras Sagradas, (Houston, Texas: Lumen Christi Press, 1969), 112, Steinmueller argumenta que ela foi escrita depois do segundo século, mas que reflete uma tradição anterior (Companion para Estudos das Escrituras, 1,58-59). Cox, 24

² Como citado por Breen, 46

“reformados”. Esta teoria caiu como uma luva para os protestantes que desejavam ancorar o seu cânone arbitrário em uma autoridade “divina”. Então Os “*Homens da Grande Sinagoga*” serviram perfeitamente.

Atualmente, esta teoria não é mais sustentada por ninguém. As atividades registradas no *Baba Bathra* são encontradas somente nele e desprovida de qualquer outra testemunha que corrobore. Se os *Homens da Grande Sinagoga* fecharam e fixaram do cânon hebraico, é estranho que os autores do Livro de Esdras, Neemias e Macabeus não fazem nenhuma menção a isto. No entanto, estes livros registram várias coisas sobre Esdras que são bem menos importantes do que a definição do cânon bíblico do Antigo Testamento, e se calaram para esta tão importante declaração do *Baba Bathra*. Também as obras de Filo de Alexandria, Josefo e o Novo Testamento não registraram absolutamente nada. Nenhum rabino apelou ou usou este argumento durante os debates sobre a canonicidade dos livros durante os primeiros séculos de cristianismo. McDonald acredita que esse silêncio indica que os rabinos originalmente não aceitaram essa história dando-lhe o status de ser “de fora” da Mishá

No entanto, *Baba Bathra* é uma das primeiras listas do cânon do Antigo Testamento existente, e, embora seja essencialmente idêntico ao texto hebraico (MT - Texto Massorético), é diferente na ordenação dos livros e como ela os divide em seções. Ao que tudo indica a Grande Sinagoga era " *apenas uma invenção dos escribas, que estavam ansiosos para ligar as instituições e práticas do judaísmo com a legislação de Moisés e com a tradição profética.*" Em outras palavras, a Grande Sinagoga foi apenas uma tentativa de volta o judaísmo rabínico do tempo de Esdras. Ao fazer isso, os rabinos esperavam para dar a sua própria instituição, uma espécie de legitimidade profética. Hoje, os estudiosos (católicos, protestantes e judeus) rejeitam essa teoria.

© 2004 por Gary Michuta. Todos os direitos reservados. Este material possui direitos autorais. Nenhuma cópia, distribuição ou reprodução (eletrônico ou não) é permitida sem a autorização expressa do proprietário dos direitos autorais.